

**Autor: Licenciado e Diplomado em Matemática e Pós Graduado em Didáctica do Ensino Superior. José Luis Sabonete Calulo**

Docente da Escola do II - Ciclo do Ensino Secundário Comandante Vilinga do Huambo – Angola

## RESUMO

O perfil de um Director de Escola é uma temática que tem gerado grandes polemicas no seio do corpo Docente e não só. Por este motivo, sentimos a necessidade de apresentar neste artigo, algumas sugestões relacionadas a esta temática que tanto influencia no desempenho do corpo Docente e consequentemente o rendimento escolar.

## INTRODUÇÃO

O Director da Escola é um funcionário com responsabilidades importantes dentro do sistema de Direcção do processo docente educativo. Ele deve realizar directamente a política do governo na escola, como um instrumento fundamental da Educação e do Estado. O Director é o gestor a quem se responsabilizam todas as actividades da escola. Dai a necessidade do Director ser uma pessoa responsável, humano e competente .

## DESENVOLVIMENTO

Sabemos que o Director da escola desempenha um papel preponderante na direcção do Processo Educativo, por isso, ele deve responder as seguintes exigências:

1. Deve ser um técnico responsável das suas actividades ,isto é ,deve ter uma elevada preparação instrutiva e educativa e acima de tudo revelar solidas convicções para assegurar a formação integral da jovem geração;
2. Portar consigo altas qualidades morais tais como: A honestidade, o amor a profissão, o espírito de sacrifício pelo trabalho, a dignidade pessoal, revelar conhecimento das normas de conduta social e de respeito mutuo.
3. Mostrar otimismo, afabilidade e humanismo;

4. O Director deve ser antes de mais um educador permanente. Nos seus amplos conhecimentos científicos e pedagógicos deve organizar e gerir todo o processo de ensino e aprendizagem;

5. Deve assegurar a função colectiva escolar;

6. Possuir habilidades para ensinar e coordenar varias disciplinas ,atendendo as assistências as aulas.

Para o êxito de um Director de escola é necessário que tenha presente, no seu perfil, as seguintes funções:

a. Função Pedagógica-Metodológica;

b. Função administrativa;

c. Função político Ideológica.

O conhecimento e aplicação correcta destas funções é determinante para a Planificação, direcção e control do processo docente educativo.

O perfil do Director da escola é determinante para o sucesso ou insucesso do processo de ensino aprendizagem. Entretanto, é necessário que o Director perceba que é um mero orientador ,ou seja,um gestor e não um fiscal.

O Director da escola tem uma responsabilidade perante toda a sociedade que é a pesada tarefa de organizar e dirigir o processo de formação do colectivo de alunos e Docentes.

Para alcançar um clima de trabalho harmonioso,o Director precisa revelar um estilo próprio ,uma forma que o caracterize nas relações humanas com muita gente e o dignifique perante a sociedade.

O estilo é a maneira do Director desempenhar as suas actividades.

Atendendo a nossa experiência na área de Educação, temos vindo a conviver com vários Directores de cescolas e infelizmente, alguns ainda cometem erros por optarem por um estilo de trabalho não adequado a realidade objectiva.

Assim existem três (3) tipos de estilos de trabalho para um Director.

1. Estilo Democrático;
2. Estilo Liberal;
3. Estilo Autoritário.

## ESTILO DEMOCRÁTICO

Este estilo revela a confiança, o respeito para com o seu semelhante e dignifica o carácter educativo da ética nas relações dentro do colectivo. Mostra a capacidade de contacto com toda gente, sem o complexo de superioridade ou inferioridade.

Revela a capacidade de organização e formação da jovem geração.

Nas escolas onde os Directores primam por este estilo o desempenho do corpo docente é excelente e consequentemente o rendimento escolar é alto.

## ESTILO LIBERAL

É um estilo de trabalho que pressupõe a ajudar toda gente, porem, revela excesso de confiança pelos colegas. Atendendo o excesso de amizade o Director já não faz exigências, chegando ao ponto de não ter coragem de falar com os subordinados para alterar o que não caminha bem.

## ESTILO AUTORITÁRIO

Faz dos outros o modelo de si mesmo, torna-se egocêntrico. Não respeita a opinião do colectivo.

Toma decisões de forma isolada e simplesmente convoca o conselho de direcção para dar a conhecer.

Das experiências observadas ao longo do convívio com Directores que primam pelo estilo autoritário, verificamos certo temor dos professores pelo Director o que não é saudável para o bom andamento do processo de Ensino Aprendizagem.

Este processo é tão complexo ,por isso ,exige harmonia e acima de tudo uma Direcção ciente e consciente das suas responsabilidades.O professor é um profissional que não merece maus-tratos.

Das experiências observadas ao longo do convívio com Directores que primam pelo estilo Liberal notamos uma liberdade exagerada, que faz com que os professores não cumpram com as suas tarefas.O que condiciona bastante a formação do homem novo.

É fundamental que o Director domine os três estilos ,isto é, sabendo as vantagens e desvantagens de cada .

As escolas onde os Directores primam pelo estilo Democrático ,verificamos maior harmonia entre a Direcção e o corpo Docente.

Dos três estilos de trabalho de um Director o autor deste texto prima pelo estilo Democrático. Porque a gestão deve ser participativa.

O Director deve controlar o andamento de todo o processo.

O controlo do Processo permite:

Descobrir os pontos fortes que se alcançam ao longo do processo, assim como, os pontos fracos e corrigi-los a tempo.

Permite regular a actuação da Direcção e verificar as decisões.

Permite melhorar as tarefas de cada um,eliminando as faltas e os erros.

O controlo é muito importante no processo de Direcção de uma escola.

No fim de cada controlo é preciso avaliar a quantidade e qualidade de trabalho e dar a conhecer por assembléia ou por um documento escrito.

Uma Escola cuja Direcção trabalha sem controlo permanente e sistemático, não é possível considerá-la científica.

É fundamental que o Director observe estas linhas mestras para uma direcção correta do processo.

O SUBDIRECTOR PEDAGÓGICO

É um Professor que coopera estreitamente com o Director da escola, respeitando o principio de responsabilidade individual na realização das suas tarefas.

Na ausência do Director é o responsável da escola.

## FUNÇÕES

1. Organizar e controlar todo o processo pedagógico da escola;
2. Dirigir o conselho pedagógico;
3. Detectar todos os problemas de aprendizagem que se verificam ao longo do processo e juntamente com os professores, estudar mecanismos de ultrapassar tais anomalias;
4. Criar projectos de superação pedagógica para cada disciplina, com a finalidade de elevar a qualidade de ensino na instituição.
5. Organizar todas actividades relacionadas com a sua função, quer seja, escolares ou extra-escolares.

O Facto do subdirector pedagógico ter direito de assistir as aulas dos professores ,não deve ser motivo de intimidação.O professor deve sentir-se livre.

As criticas devem ser feitas num clima de irmandade e não com agressividade, respeitando assim, o trabalho do Professor.

## O SUBDIRECTOR ADMINISTRATIVO

Regula o funcionamento do trabalho administrativo da escola, quadjuvado pelos sectores: R.H ,Arquivo,Secretaria Geral,Finanças , Patrimônio social da escola ,etc.

Cabe ao Subdirector Administrativo, o controlo do trabalho de todos os trabalhadores da instituição, assegurar os salários e o cumprimento cabal das leis normativas de trabalho.

Controlar as matriculas no início de cada ano lectivo, os livros de registo, pedidos de certificados,etc.

Dirige a realização de toda actividade econômica da escola.

## CONCLUSÃO

Para o êxito do proceso de ensino é fundamental que a Direcção da Escola tenha noção das suas funções.

Está temática é bastante relevante e necessita ser investigada de forma constante e profunda.

Que este trabalho seja divulgado para melhorar a postuda dos Directores das Escolas.

## BIBLIOGRAFIA

Sabonete J. 2013, Webartigos. Algumas Dicas para os profissionais de Educação em Angola.